

Objectivos do projecto, resultados esperados e actividades previstas	Indicadores de performance	Fontes de verificação	Hipóteses
Objectivo global do Projecto: = Contribuir para a redução dos índices de pobreza com o desenvolvimento das fileiras frutícola e hortícola, a partir do CEFFHQ	= Evolução do rendimento familiar dos agricultores = Unidades de transformação e conservação de hortofrutícolas implementadas no país = Evolução da situação nutricional	= Consulta a estudos especializados de instituições nacionais e internacionais = Consulta a estatísticas do Centro, outras nacionais e de organizações internacionais = Entrevistas a outros parceiros e intervenientes nos domínios da luta contra a pobreza, públicos e privados	= Manutenção de clima de estabilidade política e social = Manutenção das boas relações entre Portugal e a Guiné-Bissau = Manutenção da capacidade técnica local instalada fruto da experiência anterior
Objectivos específicos: = Aumentar, diversificar e melhorar as produções hortícola e frutícola = Melhorar a dieta alimentar da população - Segurança Alimentar = Melhorar a comercialização daqueles produtos	= Quantidade e qualidade de cultivares disponibilizados aos agricultores = Número de fruticultores e horticultores enquadrados pelo Centro = Mecanismos alternativos de vulgarização (ex: viveiros certificados, brochuras, programas de rádio) = Diversidade e qualidade hortofrutícola nos mercados internos = Evolução da quantidade e valor unitário das exportações hortofrutícolas = Disponibilidade nos mercados de hortícolas em época de chuva = Consumo nacional per capita de hortofrutícolas	= Actas e outra documentação das reuniões da Comissão Paritária = Planos, relatórios e outros documentos do Núcleo de Gestão do Projecto = Entrevistas a outros intervenientes na luta contra a pobreza = Entrevistas aos beneficiários = Consulta a estatísticas do Centro, outras nacionais e organizações internacionais = Visitas aos mercados	= Aplicação da legislação prevista na CPDA para a regulamentação de procedimentos e normas de exportação e enquadramento dos intervenientes na produção e comercialização de hortofrutícolas
Resultados esperados: <u>Resultados de Execução, na área da obtenção e produção de material vegetal:</u> = Levantamento e colheita de material hortofrutícola devidamente identificado, para caracterização = Importados hortofrutícolas julgados de maior interesse e adaptados às condições edafoclimáticas = Criação/reconstituição de bancos de germoplasma para as principais fruteiras e realização de ensaios (25ha) = Instalação de 25 ha de fruteiras de fácil escoamento para obtenção de receitas para o Projecto = Instalados/apoiados campos de multiplicação de fruteiras = Instalados/apoiados campos de produção de fruteiras = Instalados campos de experimentação de 15 espécies hortícolas = Instalados/apoiados campos de multiplicação e produção de sementes e propágulos de hortícolas = Estudadas e identificadas práticas culturais para produção continuada de hortícolas <u>Resultados de Execução, na área de divulgação de material seleccionado:</u> = Instalados campos de demonstração de culturas hortícolas e frutícolas = Produzidas e divulgadas 3 mensagens técnicas para cada cultura recomendada = Disponibilizada formação e apoio técnico e material à DSNVA para divulgação de mensagens técnicas <u>Resultados de Execução na área pós-colheita:</u> = Identificação de formas de comercialização do sector familiar em articulação com o sector empresarial = Identificação de tecnologias apropriadas à conservação/trans formação de hortofrutícolas = Desenvolvimento de formas organizativas de acesso a crédito e de comercialização por parte sector familiar <u>Resultados de Execução na área da formação profissional:</u> = Formados 315 técnicos guineenses em 21 acções no país num total de 42 semanas = Formados 14 técnicos em 7 acções no estrangeiro = Formados 315 produtores em 21 acções em 21 semanas = Realizados 8 dias de trabalho de campo, 4 seminários e 6 visitas de estudo para técnicos e produtores = Realizados 13 estágios de licenciatura e/ou pós graduação para estagiários Portugueses e 7 para Guineenses <u>Resultados de Impacto a nível dos produtores:</u> = Identificação de 12 tabancas na periferia do Centro e Lagoa de Cufada a acompanhar com apoio técnico, metodológico e material do Projecto, com o apoio da DNSVA = Disponibilizadas sementes e material de propagação vegetativa de qualidade às 12 tabancas identificadas = Assegurada a produção de sementes e propágulos de 5 hortícolas e 5 frutícolas, por 6 produtores cada = Disponibilização de material de propagação vegetativa (preço de fomento), para sectores familiar e empresarial = Aumentadas as receitas decorrentes da produção hortofrutícola <u>Resultados de Impacto a nível técnico:</u> = Melhoradas qualitativa e quantitativamente os conhecimentos técnicos e de gestão dos divulgadores da DNSVA = Melhoradas capacidades técnicas e de eficiência em pesquisa e experimentação do INPA	= Medida em que foram cumpridos os objectivos de levantamento, colheita e caracterização do material = Número de espécies implantadas e grau de sucesso na importação das mesmas = Número de bancos de germoplasma criados. Número de ensaios efectuados. Área ocupada. = Área ocupada. Volume de receitas obtido. Preços médios face ao mercado. = Área ocupada. Grau de sucesso na multiplicação (%). Diversidade e aderência aos objectivos do Centro. = Área ocupada. Grau de sucesso na produção (%). Diversidade e aderência aos objectivos do Centro. = Número de campos instalados. = Número de campos instalados. Grau de sucesso na multiplicação (%). Volume de produção. = Número de estudos efectuado. Validade científica dos estudos. Aplicação a situações concretas. = Número de campos instalados. Grau de adequação das espécies aos objectivos pré-definidos. = Número de mensagens técnicas produzidas. Grau de divulgação e apreciação da adequação pelos receptores. = Apreciação da pertinência do relacionamento e apoio concedido, bem como da pertinência científica. = Avaliação científica da qualidade das acções de estudo empreendidas neste âmbito = Avaliação das tecnologias identificadas, se possível qualitativa e quantitativamente. = Avaliação da pertinência das acções empreendidas. Avaliação dos esquemas de seguimento das acções = Grau de execução quantitativa (%) e avaliação da pertinência das acções desenvolvidas = Grau de execução quantitativa (%) e avaliação da pertinência das acções desenvolvidas = Grau de execução quantitativa (%) e avaliação da pertinência das acções desenvolvidas = Grau de execução quantitativa (%) e avaliação da pertinência das acções desenvolvidas = Grau de execução quantitativa (%) e avaliação da pertinência das acções desenvolvidas = Avaliação do grau de execução da identificação e da pertinência da selecção efectuada. = Quantidades disponibilizadas e adequação das mesmas às necessidades pré-definidas no anterior. = Grau de execução das acções (%). Mensuração das quantidades produzidas. = Volume de materiais distribuídos. Número de beneficiários abrangido. = Realização de estudos evolutivos sobre os volumes de produção e receita associada. = Avaliação do volume de formação e adequação da mesma aos objectivos pré-definidos. = Avaliação do volume de formação e adequação da mesma aos objectivos pré-definidos.	= Actas e outra documentação das reuniões da Comissão Paritária = Planos, relatórios e outros documentos do Núcleo de Gestão do Projecto = Entrevistas a técnicos, beneficiários e responsáveis locais = Visitas ao terreno	
Actividades: = Construção reabilitação e adaptação de infra-estruturas = Aquisição de mobiliário e equipamentos = Reposição de colecções de fruteiras existentes em 1998 = Aquisição de material de propagação vegetativa = Instalação de campos de ensaios = Instalação de campos de demonstração = Instalação de campos de produção sementes hortícolas = Instalação de campos de produção material vegetal = Divulgação de material vegetal, métodos, técnicas produção = Apoio na identificação formas adequadas comercialização, transformação e conservação = Acções de formação para técnicos = Acções de formação para produtores = Acções de formação em Portugal e outros países = Realização de estágios	Meios necessários: = Meios financeiros, distribuídos ao longo de quatro anos de execução, como segue: - 963.670 euros da parte portuguesa, repartidos equitativamente entre IPAD e MADRP - 120.015 euros da parte Guineense = Meios humanos: - Director de projecto, indicado pela parte Portuguesa - Director do Centro, indicado pela parte Guineense - Técnicos médios e funcionários existentes no Centro à data de início do projecto - Outros meios humanos com perfil a definir e a quantificar pelo Núcleo de Gestão após o arranque do projecto - Assistência técnica de curta duração a garantir pelo MADRP e MAFP = Meios materiais: - Lista das existências, anexa ao documento de projecto, com identificação do estado de conservação - Equipamentos agrícolas a adquirir como motocultivadora, algumas alfaías, utensílios e outro material de uso agrícola - Equipamentos e mobiliário a adquirir, para uso de escritório e formação - Viatura 4x4, viatura de 3,5 tons e 2 motorizadas a adquirir = Infraestruturas - Infraestruturas existentes à data de arranque do projecto - 50 ha de terrenos diversos - Infraestruturas a construir, como refeitório para formandos, sala de convívio, 2 residências para técnicos, 1 hangar para máquinas - Reparação / adaptação de dormitório e sanitários para formandos e "djemberem" para formação	= Actas e outra documentação das reuniões da Comissão Paritária = Planos, relatórios e outros documentos do Núcleo de Gestão do Projecto = Entrevistas a técnicos, beneficiários e responsáveis locais = Visitas ao terreno	